

**Trabalho 179-1 - OFICINAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: ESTRATÉGIA PARA INCLUSÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Karen Jeanne Cantarelli Kantorski<sup>1</sup>; Wiliam Wegner<sup>2</sup>; Eva Neri Rubim Pedro<sup>3</sup>; Manuela Usevicius Maia da Silva<sup>4</sup>; Merianny de Avila Peres<sup>4</sup>; Júlia Schneider da Silva<sup>5</sup>

**Introdução:** a segurança do paciente deve ser prioridade nos currículos da área da saúde<sup>1</sup>. Por se tratar de um tema relativamente recente, revela-se fundamental realizar atividades que proporcionem a sensibilização de docentes. **Objetivos:** analisar o desenvolvimento de oficinas de formação docente. **Método:** relato sobre oficinas de formação docente - Construindo Competências para a Segurança do Paciente – promovidas pelo Programa de Extensão: “Enfermagem e Segurança do Paciente: REBRAENSP instrumentalizando a formação profissional no Rio Grande do Sul”. Foram realizadas quatro oficinas entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015. Participaram 70 professores de ensino técnico e de graduação em enfermagem. As atividades incluíram: fundamentação conceitual, discussão/problematização sobre a temática e construção de mapa conceitual pelos docentes e reflexões sobre a segurança do paciente no ensino de enfermagem. **Resultados:** nas oficinas discutiu-se a importância do uso da taxonomia, a transição da cultura punitiva para não-punitiva e a necessidade incorporar metodologias ativas. Apontou-se como estratégia: realização de disciplinas específicas e/ou transversalidade do tema ao longo do currículo. A segurança do paciente pode ser pensada enquanto competência geral no ensino de enfermagem a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes no cuidado em saúde. **Conclusões:** as oficinas de formação docente, além da atualização, permitiram a reflexão sobre a importância da inserção da segurança do paciente como tema transversal no ensino da enfermagem. **Contribuições/implicações para a Segurança do Paciente:** sensibilizar docentes por meio de oficinas sobre a temática revela-se como uma excelente estratégia para fomentar durante a formação técnica e superior a cultura da segurança do paciente. Espera-se possibilitar entre os futuros profissionais mudanças significativas na qualidade da assistência e prevenção de eventos adversos aos pacientes e suas famílias.

**Descritores:** Segurança do Paciente, Enfermagem, Educação.

**Área temática 2:** Extensão às comunidades/sociedades e Segurança do Paciente

**Referências:**

1. Wegner W, Pedro ENR. Patient safety in care circumstances: prevention of adverse events in the hospitalization of children. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2012;20(3):427-34.

---

1 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista CAPES. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Relatora. E-mail: kjcantarelli@yahoo.com.br

2 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Assessor do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

3 Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Associada e Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

4 Estudante. Acadêmica de Enfermagem do 8º Semestre. Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

5 Estudante. Acadêmica de Enfermagem do 5º Semestre. Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.